

## ALANIL GLUTAMINA

<b>Forma Farmacêutica</b>	Solução injetável; Estéril; Apirogênica
<b>Apresentação</b>	Alanil glutamina 500mg frasco-ampola de 5mL
<b>Via de Administração</b>	Endovenosa, Intramuscular e Subcutânea
<b>Dose recomendada</b>	P- 100mg M-250mg G-350mg

### Composição:

<b>Princípio Ativo</b>	L-Alanil-L-Glutamina
<b>Veículo</b>	Água para injeção qsp 5mL
<b>pH</b>	4,0 – 7,8

### Armazenamento:

Conservar em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

Após aberto o frasco-ampola, a solução deve ser utilizada imediatamente.

### Introdução:

A L-Alanil-L-glutamina é um dipeptídeo, fonte de glutamina no organismo, que após absorvida é hidrolisada gerando alanina e glutamina. A glutamina é um aminoácido não essencial que atua como fonte de energia de forma direta no ciclo da pentose em seletos tipos de células como linfócitos, enterócitos, células da função renal e fibroblastos e é precursor na síntese de nucleotídeos como adenosina trifosfato, purinas, pirimidinas e outros aminoácidos.

Grande parte da glutamina presente no organismo é armazenada nos músculos esqueléticos, onde serve como substrato para gliconeogênese, aumentando a síntese proteica e/ou redução da proteólise. Desta forma é utilizada em casos de perda muscular envolvendo redução da imunidade, como em situações de hiper-catabolismo associadas a trauma, queimaduras e cirurgias extensas, sepse e inflamações e em casos de perda de massa muscular por tratamento prolongado com corticosterooides.

Tem ação imunoestimulante sendo fonte energética para macrófagos, linfócitos e demais células do sistema imunológico. Estimula a proliferação de linfócitos e diferenciação de células B, produção de IL-1 e a fagocitose dos macrófagos.

Estudos demonstraram a diminuição da morbidade infecciosa em pacientes com pancreatite aguda que receberam administração parenteral de L-Alanil-L-glutamina como fonte de glutamina e também no tratamento e prevenção da mucosite em pacientes recebendo quimioterapia.

### Indicações:

Indicado para uso em pacientes imunodeprimidos, com perda de massa muscular por uso de corticosteroide e para pacientes em internação na UTI com perda acelerada de massa muscular.

Indicado para doenças catabólicas severas como queimados/ trauma/ cirurgia extensa, infecção aguda e crônica e disfunções intestinais.

Indicado para prevenção de mucosite.

## Contraindicações:

Contraindicado para pacientes com encefalopatia, insuficiência hepática severa, insuficiência renal severa, encefalopatia hepática.

Não administrar Alanil Glutamina em grávidas, lactentes e crianças.

## Algumas compatibilidades e/ou incompatibilidades:

Compatível com água destilada, soro fisiológico e soro glicosado.

## Advertências e precauções:

Utilizar somente se a embalagem estiver intacta e seu conteúdo não apresentar alterações.

## NÃO DEVE SER ADMINISTRADO SEM DILUIÇÃO.

Monitorar a função hepática, os níveis séricos de eletrólitos, enzimas fosfatase alcalina, TGO, TGP e nível de bilirrubina.

## Reações adversas:

Não são conhecidas a intensidade e frequência das reações adversas.

Podem ocorrer dores abdominais, artralgia, tontura, edema, febre, dor de cabeça, hipoestesia, reação no local da injeção, dor músculo esquelética, náusea, vômito, pancreatite, edema periférico, prurido, rinite e tenesmo.

## Posologia:

Conforme orientação médica.

## Número de lote, data de manipulação e validade: vide embalagem.

## Referências Bibliográficas:

1. Albertini, Silvia M.; Ruiz, Milton A. O papel da glutamina na terapia nutricional do transplante de medula óssea. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, 2001, vol. 23, nº 1, pp. 41-47.
2. Cerchietti LCA, Navigante AH, Lutteral MA, Castro MA, Kirchuk R, Bonomi M, Cabalar ME. "Double-blind, placebo-controlled Trial on intravenous L-alanyl-L-glutamine in the incidence of oral mucositis following chemoradiotherapy in patients with head-and-neck cancer". *International journal of radiation oncology, biology, physics*, 65 (5), p.1330-1337, Aug 2006.
3. Fontana, Keila Elizabeth; Valdes, Hiram; Baldissera, Vilmar. Glutamina como suplemento ergogênico. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 2003, vol. 11, nº3, pp. 91-96.
4. Fuentes-Orozco C, Cervantes-Guevara G, Muciñ-Hernández I, López-Ortega A, Ambriz-González E, Hermosillo-Sandoval JM, González-Ojeda A. "L-Alanyl-L-Glutamine-Supplemented Parenteral Nutrition
5. Decreases Infectious Morbidity Rate in Patients With Severe Acute Pancreatitis". *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, Vol. 32, No. 4, 403-411 (2008)
6. Martindale: The Complete Drug Reference. Pharmaceutical Press, 36<sup>a</sup> ed., 2009, pp. 1947.
7. Oda S, Mullaney T, Bowles AJ, Durward R, Lunch B, Sugimura Y. "Safety studies of L-alanyl-L-glutamine". *Regul Toxicol Pharmacol* 2008 50(2):226-38.
8. Site Gold Standard, Last revision for this monograph except specified: 11/8/2004 Clinical Pharmacology.
9. Werner J. "Clinical Use of Glutamine Supplementation". *J. Nutr.* 138: 2040S–2044S, 2008.